

A TAREFA MAIS IMPORTANTE DA IGREJA

INTRODUÇÃO

Não podemos nos sentir totalmente realizados pelo privilégio de participarmos de grandes eventos, cantatas, encontros, congressos, festivais, onde a glória de Deus é manifestada, contudo, ao voltarmos para casa, assistirmos pela TV ou pelo Youtube¹ as reais condições do povo indiano, africano, cubano, bem como as calamidades que assolam o mundo em miséria espiritual.

No Brasil, o índice de evangélicos tem aumentado a cada ano. Todavia, essa bênção não se estende a todo o mundo.

IGREJAS

A palavra, “igreja” pode significar coisas diferentes: igreja como templo, Igreja do SENHOR como o Corpo de Cristo e Igreja Local como instituição organizada. Identificando cada uma:

Igreja como templo - Normalmente escrita com “i” minúsculo; sinônimo de templo, galpão, salão, casa ou qualquer outro local de reunião.

Igreja como seita – Toca congregação que adota este termo, mas se conduz fora dos conceitos bíblicos.

Igreja Católica – A maior organização cristã, com sede no Vaticano.

Igreja do SENHOR – Instituição criada por Jesus e fundamentada em Si mesmo, denominada pelo próprio SENHOR como “a minha Igreja” (Mt 16. 18). É chamada também de: Corpo de Cristo, Noiva do Cordeiro. É composta do número

¹ Portal de compartilhamento de vídeo pela Internet.

exato e indiscriminado de crentes de todas as épocas e partes de mundo, que lavaram as suas vestes no sangue de Cristo, os salvos.

Igreja Local – É uma organização fundamentada na Bíblia Sagrada, composta de crentes que se reúnem para adoração, louvor a Deus e estudo da Bíblia Sagrada. É citada nas Cartas e no Apocalipse, podendo ser chamadas pelo nome do lugar onde se estabelece, como a de Corinto (1 Co 1.2), Éfeso (Ap 2. 1). Vem atravessando séculos e está organizada desde os tempos dos apóstolos e permanecerá até o fim. Em sua maioria, têm mais diversos nomes e endereços, como: Assembleia de Deus em Cordovil, Igreja Cristã Brasil-Portugal etc. É um grupo de crentes, porém, nem todos salvos.

IGREJA LOCAL

A Igreja Local é constituída de um grupo de crentes que se reúnem para adoração, louvor, estudo da Bíblia Sagrada e cumprir ao que estabelece os seus estatutos e regras.

Nas Igrejas Locais, existem duas classes de pessoas

1. Os que serão arrebatados por Jesus e estarão para sempre com o SENHOR, com o disse Paulo: *“E assim estaremos sempre com o Senhor”* (1 Ts 4. 17 c). Estes são os membros da Igreja do SENHOR.

2. Os que não serão arrebatados e ficarão de fora; *“Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira”* (Ap 22. 15). Estes não são membros da Igreja do SENHOR, mas são membros das Igrejas Locais.

A Igreja Local é orientada por Deus sim, mas é governada por pessoas suscetíveis a falhas.

Nos dias dos apóstolos a Igreja Local tomou uma forma inicial a partir das instruções desses obreiros que aplicaram as suas vidas em favor da obra de Deus. O modelo básico prevalece até os dias atuais.

As Igrejas Locais têm muitas atividades a serem realizadas enquanto existirem na Terra.

CARACTERÍSTICAS DE UMA IGREJA LOCAL

É poderosa. *“Eis que vos dou poder para pisar serpentes, e escorpiões, e toda a força do Inimigo, e nada vos fará dano algum” (Lc 10.19).*

Tem a Palavra de Deus. *“Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno” (1 Jo 2. 14 b).*

É adornada com os dons espirituais. *“Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo” (1 Co 12. 4)*

Busca a unidade. *“Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Ef 4. 3).*

Procura viver no temor do SENHOR. *“Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos” (At 2. 43).*

Busca viver em harmonia. *“Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum” (At 2. 44).*

Adora e louva ao SENHOR. *“Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo.”. (At 2. 47 a).*

As obras que realiza são reconhecidas por Deus. *“Eu sei as tuas obras...” (Ap 3. 8).*

Tem Crescimento garantido pelo SENHOR. *“E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”* (At 2. 47 b).

A clareza nos objetivos. A Igreja Local deve ter objetivos claros. O pastor ou líder da Igreja Local deve estabelecer alvo, isto é: Dizer aonde quer chegar, hierarquizar as tarefas pertinentes aos seus objetivos.

ATIVIDADES DA IGREJA LOCAL

Secundárias – Realização de festas comemorativas, encontros sociais, eventos recreativos, luau musical, encontros diversos;

Principais - Os diversos cultos², instrução bíblica, visitas aos lares, serviço social e

Prioritária - Evangelização. É inigualável em relevância. É de longe a tarefa mais importante da Igreja Local

ATIVIDADES SECUNDÁRIAS

- Festa comemorativa
- Encontro social
- Evento recreativo
- Luau
- Congressos científicos

ATIVIDADES PRINCIPAIS

- Cultos nos lares
- Outros cultos

² Define-se culto como todas as reuniões de adoração, louvor e pregação que a igreja realiza.

- Instrução bíblica
- Visitas
- Assistência social

ATIVIDADE PRIORITÁRIA

Ganhar almas

(GANHAR ALMAS É COMO COLHER LARANJAS)

EVANGELIZAR

Grande seara e poucos ceifeiros

Não, não são poucos os ceifeiros.

Sim, são poucos os autênticos obreiros

O principal objetivo da Igreja é evangelizar, porque o seu propósito é:

- Corrigir, para instruir em justiça;
- Cumprir o mandamento de Jesus;
- Manifestar uma prova de amor ao SENHOR;
- Dar prova de amor ao semelhante;
- Dar oportunidade ao pecador;
- Demonstrar que é viva;
- Ganhar almas é promover a expansão do Reino de Deus na terra;
- Executar a mais sublime missão;
- Alertar ao pecador para os dias maus;
- Proteger-se de uma morte súbita se salvação.

A Igreja está apta para corrigir e instruir em justiça

Por bondade de Deus a Sua Palavra está revelada na Bíblia Sagrada. O apóstolo Paulo diz que Ela é apta para orientar os crentes: *“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça”* (2 Tm 3.16).

A Igreja, ao pregar, cumpre ao mandamento de Jesus

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16. 15).

O apóstolo Paulo vivenciou em seus dias uma disputa na evangelização, e disse:

Mas que importa? Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa mente; uns por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho; mas outros, na verdade, anunciam a Cristo por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões. Mas que importa? Contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento, ou em verdade, nisto me regozijo e me regozijarei ainda (Fp 1.15-18).

Evangelizar não é uma opção e sim um compromisso. É um mandamento de Jesus.

A Igreja, ao pregar, manifesta uma prova de amor ao SENHOR

Jesus disse: *“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.”* (Jo 14. 21)

A Igreja, ao pregar, dá prova de amor ao semelhante

O pastor Dr. Jarmuth Jordão, dando uma palavra no Centro Evangélico de Macaé, disse: “É fácil saber se estamos amando alguma coisa; pois amamos aquilo a que dedicamos tempo, atenção e dinheiro”.

A Igreja, ao pregar, dá oportunidade ao pecador

Porque todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? (Rm 10. 13-14).

A Igreja, ao pregar, demonstra que é viva

Uma forma reduzida do significado de “vivo” é: A capacidade de transformação, crescimento e reprodução. Uma Igreja que não evangeliza não pode ser considerada viva, pois sem a pregação não há conversão de almas e o crescimento é nulo.

O ganhar almas significa arrebatando almas do inferno e ao mesmo tempo contribuindo para o aceleramento do crescimento numérico que toda Igreja Local deseja.

A Igreja, ao pregar, está ganhando almas é promovendo a expansão do Reino de Deus na terra

Desde o princípio Deus quis encher a terra de pessoas santas; logo depois de formar o primeiro casal, Deus lhes disse: “*Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra.*” (Gn 1. 28).

A Igreja, ao pregar, está executando a mais sublime missão

A salvação é individual como disse Jesus: *“Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”* (Jo 6.37), mas a tarefa de pregar o Evangelho a toda criatura foi confiada à Igreja.

Evangelizar é anunciar a Boa-Nova de salvação. Esse é o objetivo mais importante da Igreja, porque, por meio da pregação da Palavra, uma pessoa pode alcançar a fé salvadora.

A Igreja, ao pregar, está alertando ao pecador para os dias maus

Em toda parte, se vê a manifestação da maldade: na política, no mundo artístico, no mercado financeiro, na escola, na família e até na Igreja Local. João afirma isto: *“Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno”* (1 Jo 5.19).

A Igreja, ao pregar, se protege de morte súbita

Uma Igreja Local para permanecer viva tem que ser dinâmica; portanto, não existe uma fórmula extraordinária para mantê-la sem a imprescindível evangelização.

COMO EXECUTAR A TAREFA MAIS IMPORTANTE DA IGREJA?

Para a maior de todas as tarefas, o trabalho deve ser feito com qualidade e todos os recursos possíveis.

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma” (Ec 9. 10).

A excelência requer a execução da tarefa de modo firme, constante e abundante.

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor” (1 Co 15. 58).

Utilizando os métodos de evangelização

Existem muitas maneiras de evangelizar. Uma lista completa e definitiva não existe, pois, a fim de atender a necessidade de divulgar o Evangelho para o maior número possível de pessoas ainda não alcançadas, o evangelizador cria novas formas.

EVANGELIZAÇÃO LOCAL

Evangelização local é o conjunto de todas as formas de pregação da Palavra de Deus as não-convertidos, feitas no templo, nos arredores, nos bairros, na cidade e nas cidades limítrofes. É uma atividade fundamental da Igreja Local.

EVANGELIZAÇÃO NO TEMPLO

Em todos os cultos realizados no templo, a evangelização está presente: na oração, na Santa Ceia, no jejum, na vigília, na Escola Bíblica Dominical, em eventos especiais, casamentos, no batismo de desviados ou afastados, empresários, órfãos etc.

EVANGELIZAÇÃO FORA DO TEMPLO

Alguns tipos de evangelismo em massa ainda são realizados em estádios, praças, passeatas, usando carros de som, em sambódromos, avenidas, transatlânticos e tantos outros locais. A Igreja Local que desejar realizar um evento desta natureza deverá observar uma série de procedimentos, inclusive as exigências legais. Eventos evangelísticos a Céu aberto está cada vez mais difícil.

UMA SAMARIA MODERNA

Os samaritanos são compostos de uma população mista, como diz o conciso (WATSON, 1996, p 164) “em parte da descendência israelita, que os exilados de volta do cativeiro babilônico encontravam no Israel setentrional. Eram os odiados vizinhos e rivais da teocracia judaica. Samaritano era, para o judeu, palavra desprezível e vitupério (Jo 8.48)”.

Que Deus tenha misericórdia de nós e nos ensine a tratar os pecadores com a devida atenção.

QUANDO EVANGELIZAR FICA PROIBIDO

O vínculo convencional já foi um impedimento para quem queria evangelizar fora de sua cidade. Na década de 1980, uma igreja carioca teve o seu pastor excluído pela convenção a que pertencia, porque sua igreja abriu uma congregação em uma cidade de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro.

A BÍBLIA SAGRADA COMO MANUAL

A mensagem principal da Bíblia: “ *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Jo 3.16).

A PARÁBOLA DO SEMEADOR

Semeadura como pregação do Evangelho é o nosso foco. Pregar o Evangelho pode ser comparado a uma semeadura, onde:

- O semeador é o evangelista;
- O Dono da seara é o Senhor Jesus;
- A semente é a Palavra de Deus;
- A terra é o coração do pecador.
-

COMPROMISSOS

Eu sou o primeiro convocado. “*Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós*” (Is 6.8). Existe chamada individual para uma obra específica.

Então, disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim (Is 6.8). Cada um deve fazer a sua parte, mas antes de observar quem está fazendo a Obra, devo fazer a minha parte.

ONDE PREGAR?

Onde for possível.

Onde Deus mandar.

COMO PREGAR?

Com Cristo.

Com Graça.

Com sabedoria.

Com unção.

Com poder.

Com objetivo.

Com planejamento.

Com prudência.

Com firmeza, continuidade e abundância.

Com justiça.

Dentro das nossas possibilidades.

Com acordo.

Utilizando todos os métodos possíveis.

QUANDO PREGAR?

Em todo o tempo.

QUANTO CUSTA?

O trabalho de evangelização é composto de duas partes, a espiritual e a material. A primeira é de responsabilidade do Pai, e a segunda, da Igreja Local e seus membros.

A GRANDE RECOMPENSA

“Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos” (Sl 126.6).

CONCLUSÃO

O crescimento proveniente de entradas por cartas ou aclamação apenas representam um crescimento horizontal, no qual, para cada novo crente no rol, há a subtração em outro.

A evangelização produz o crescimento vertical, em que, para cada pecador que aceita Jesus como seu Salvador, um número é subtraído do inferno.